

Eleições 2014



# ALÉM DOS ATAQUES: O QUE DIZEM OS NÚMEROS

Com base em dados oficiais, A GAZETA analisou os discursos

▄ SAMANTA NOGUEIRA  
snogueira@redgazeta.com.br

Mesmo antes de o início da campanha eleitoral, o ex-governador Paulo Hartung (PMDB) e o governador Renato Casagrande (PSB), candidatos ao Palácio Anchieta, começaram a

debater os resultados da gestão do oponente com um tom crítico.

A partir de hoje, o eleitor deverá estar atento aos discursos dos candidatos. O processo eleitoral promete ser acirrado, após 12 anos em que a política local girou

em torno de uma unidade partidária, sem polarização.

Na convenção do PMDB, há uma semana, Hartung apontou problemas na gestão do atual governador, afirmando que o Estado “não deu salto algum” e “tropeçou nas pró-

prias pernas”. “Passou a gastar mais, sem entregar mais obras ou melhores serviços”, disse.

## CONTRA-ATAQUE

Para rebater as críticas, o socialista convocou uma coletiva na última segunda-fei-

ra para “defender o governo”. Na ocasião, Casagrande afirmou que foi “atacado por um pré-candidato que tem um projeto pessoal”.

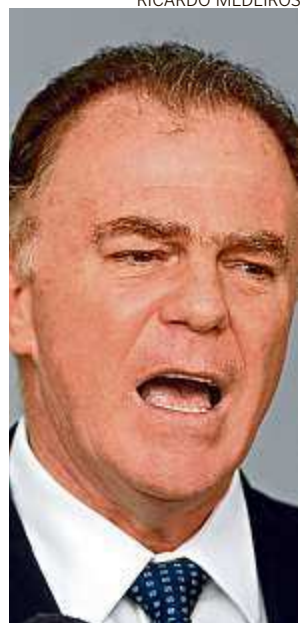
“O modelo que era implantado era um modelo centralizador, concentrador de renda, de riqueza,

que atendia meia dúzia de pessoas neste Estado”.

Para exemplificar alguns resultados das duas gestões, A GAZETA escolheu três frases de cada candidato, nas duas oportunidades já citadas, e buscou números e registros sobre os temas.

## O DISCURSO DO SOCIALISTA

RICARDO MEDEIROS



Casagrande destacou redução de homicídios

“O maior número de homicídios do Estado foi em 2009, quando ocorreram 2.034. O Estado nunca teve tanto homicídio como no período do governo passado”

“Acertei obras começadas de forma equivocada, obras que eu tive que fazer projetos, corrigir projetos, recontratar, chamar segunda colocada”

“Estamos abrindo 1.260 novos leitos hospitalares. Ficamos muito tempo sem um investimento robusto na área de saúde”

RENATO CASAGRANDE (PSB) GOVERNADOR E CANDIDATO

▲ **Governo Hartung**  
Em 2009, foram registrados 2.034 homicídios no Estado, de acordo com matérias publicadas no jornal A GAZETA da época. Já no

último ano do governo Paulo Hartung, em 2010, foram 1.845 mortes.

▲ **Governo Casagrande**  
Em 2013, último balanço anual do número de

homicídios, foram registrados 1.564 assassinatos, conforme dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública. Em 2012, foram 1.660 mortes.

▲ **Cais das Artes**  
O complexo cultural foi prometido em 2007, mas o edital foi assinado em 2009. As obras começaram só em 2010. Em 2012, a empresa pediu

rescisão do contrato. O novo prazo para conclusão é dezembro deste ano.

▲ **Leste Oeste**  
Iniciada em 2007, a construção da Rodovia

Leste Oeste, dividida em três etapas, deveria ter sido concluída em 2008. A nova previsão de término é 2015. Os atrasos elevaram o custo das obras para R\$ 180 milhões.

▲ **Governo Hartung**  
O orçamento de 2010 para a Secretaria de Saúde foi de R\$ 1,294 bilhão, de acordo com o Portal da Transparência do governo. Em 2009, foi inaugurado o

Hospital Central, em Vitória.

▲ **Governo Casagrande**  
Em 2013, o orçamento foi de R\$ 1,565 bilhão. No ano passado, foi inaugurado o Hospital Jayme Santos

Neves, na Serra. As obras começaram no final do governo Hartung. Iniciadas no governo passado, as obras do Hospital São Lucas, em Vitória, não foram concluídas.

## O DISCURSO DO PEEMEDEBISTA

BERNARDO COUTINHO



Hartung citou a relação com o governo federal

“O governo que se elegeu propondo continuidade e se comprometendo com o avanço não deu salto algum. Pelo contrário, tropeçou nas próprias pernas”

“Precisamos retomar as articulações com o governo federal e com o mundo, em favor do nosso desenvolvimento social e econômico”

“Em vez de se fixar numa agenda positiva, (o governo) passou a gastar mais, sem entregar mais obras ou melhores serviços”

PAULO HARTUNG (PMDB) EX-GOVERNADOR E CANDIDATO

▲ **Governo Hartung**  
No último ano de mandato do governador Paulo Hartung, em 2010, o Espírito Santo teve um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de

13,3%, enquanto o PIB do Brasil cresceu em 7,5%.

▲ **Governo Casagrande**  
No ano de 2013, a reunião de todas as riquezas do Estado teve um

crescimento negativo de 1,1%, sendo que o PIB do país cresceu em 2,3%. No primeiro ano do governo Casagrande, o PIB do Estado cresceu 9,2%, e o do Brasil, 2,7%.

▲ **Governo Hartung**  
Nos oito anos do governo Hartung, o presidente Lula fez 12 visitas ao Estado, sendo duas de dois dias. Com a venda antecipada de royalties de petróleo

para a União, o governo conseguiu pagar os salários atrasados do funcionalismo público.

▲ **Governo Casagrande**  
Nos três anos e meio de

governo, a presidente Dilma esteve no Estado duas vezes. A redução da alíquota do Fundap e a aprovação da lei para redivisão dos royalties ocorreram no governo Casagrande.

▲ **Governo Hartung**  
No último ano do governo Paulo Hartung, em 2010, o total empenhado pelo governo para despesa foi de R\$ 11,606 bilhões. O total de gastos com

pessoal foi de R\$ 1,986 bilhão. Os dados foram retirados do Portal da Transparência do governo.

▲ **Governo Casagrande**  
Em 2013, o total

empenhado pelo governo para despesa foi de R\$ 12,248 bilhões. Já o total de gastos com pessoal no mesmo ano foi de R\$ 2,715 bilhões, conforme o Portal da Transparência.